

monitoramento

TURISMO / COVID-19

Mutirão do Turismo: plataforma dissemina ações para enfrentar a crise

Como parte do esforço para retomada do turismo após o impacto da Covid-19, a Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA), formada por professores da Universidade de São Paulo (USP), criou uma plataforma para disseminar boas práticas, dados econômicos, campanhas e linhas de crédito, dentre outras ações para o setor. Batizada de "Mutirão do Turismo", a iniciativa foi apresentada em conferência online na segunda-feira (4), com mais de 180 participantes, entre prefeitos e secretários municipais de todo o Estado.

Na reunião também foi definida uma agenda de videoconferências com as 70 estâncias e os 140 municípios de interesse turístico (MITs) para tratar da mobilização para as boas práticas de enfrentamento e diminuição do impacto da Covid-19. As reuniões começam nesta quinta-feira, 7.

As ações iniciais estão reunidas no site do Mutirão do Turismo, que está dividido em temas. A seção de boas práticas, por exemplo, mostra iniciativas em áreas diversas, como nos segmentos de alimentação e hotéis, doações e incentivos ao pequeno comércio. São ideias inspiradoras que podem ser compartilhadas e ajudar a amenizar as dificuldades deste momento.

A plataforma também dá acesso ao Programa de Crédito Turístico, criado pela Secretaria de Turismo com a Desenvolve SP para viabilizar linhas de financiamento em condições especiais oferecidas por instituições parceiras: Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Banco do Povo e BNDES.

O site do Mutirão também publica as edições diárias dos boletins do Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET), produzidos desde março para monitorar a evolução da Covid-19 e seus efeitos no setor, um dos mais afetados pela crise. Os boletins trazem informações gerais, dados econômicos, estudos e as recomendações das instituições de maior credibilidade sobre o assunto no país e no mundo.

A plataforma reúne ainda todas as campanhas realizadas pela Secretaria de Turismo nas redes sociais durante a pandemia e lista as últimas notícias sobre o turismo paulista no atual contexto. Por fim, há uma lista de dez princípios para lidar com os desafios do momento e ajudar a construir um novo turismo no período pós-crise.

Site: <https://mutiraodoturismo.com.br>



mutiraodoturismo.com.br

Atualização de casos
registrados de Covid-19

125.218
Casos no Brasil

8.536
Óbitos no Brasil

48.221
Recuperados no Brasil

37.853
Casos em São Paulo

3.045
Óbitos em São Paulo

[plataforma.saude.gov.
br/novocoronavirus/
19:00 - 06/05/2020](https://plataforma.saude.gov.br/novocoronavirus/)

Casos registrados de
Covid-19 nos municípios
turísticos paulistas

2.099/174
Casos/óbitos em
Estâncias

2.158/163
Casos/óbitos em
MITs*

56
Estâncias com casos

84
MITs* com casos

*Municípios de Interesse Turístico
[www.seade.gov.br/
coronavirus/
12:30 - 06/05/2020](https://www.seade.gov.br/coronavirus/)

Eventos relevantes
adiados ou cancelados
em São Paulo

A Secretaria de Turismo de São Paulo, ABEOC SP e UBRAFE, estão realizando um levantamento de eventos como feiras, shows, fóruns, simpósios, congressos e convenções que sofreram alteração de datas ou foram cancelados. A listagem pode ser acessada clicando neste link: http://bit.ly/eventos_cancelados_adiados

Guia de prevenção sobre o Coronavírus: www.saopaulo.sp.gov.br/coronavirus/

Gestão de riscos (3)

Para ter um mínimo de previsibilidade, uma boa decisão é fazer uma matriz de risco, um registro atualizado baseado em duas vertentes: impacto e probabilidade. Dela derivam o registro dos riscos (identificação) e o plano de gestão de riscos (normas para gerenciar).

Faz parte da gestão o plano de resposta ao risco, para minimizar as ameaças e maximizar as oportunidades. Sendo parte de um planejamento, algumas etapas também devem estar definidas.

“Quando” implementar o plano de resposta é uma das decisões mais difíceis. Deve ser eficaz com relação à estratégia definida, ou seja, se queremos evitar o risco, a resposta deverá eliminá-lo completamente. Além disso, a resposta deve ser econômica, ou seja, gerenciar o risco pelo menor custo possível; nem antes do tempo, porque aumentaria o custo; nem depois, porque elevaria o nível de risco. Gatilhos de respostas podem ajudar.

O “como” também é importante. Uma vez que as respostas aos riscos são ações, elas serão executadas como qualquer atividade do projeto, podendo exigir processos de aquisição, processos anteriores de capacitação da equipe ou colaboração intra e interinstitucional.

Todas essas ações para a implementação da resposta devem ter sido previstas e incluídas nos documentos de planejamento do projeto, com o orçamento e alocação de recursos humanos e físicos, se necessário.

“Gestão de Riscos” tem como base o material do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Programa de Crédito Turístico - SP

Uma das principais linhas de financiamentos, os chamados funding, do Programa de Crédito Turístico é o Fundo Geral do Turismo, Fugetur, do Ministério do Turismo. A Desenvolve SP é um dos únicos oito bancos de fomento e desenvolvimento no País, que pode operar este Fundo. A taxa de juros para capital de giro da linha foi reduzida para melhorar o acesso ao crédito, em torno de 9,5% aa. A Secretaria de Turismo do Estado solicitou um bilhão de reais de reforço do Fundo para o MTur. Para acessar a linha basta fazer a opção, no cadastro da Desenvolve SP: credito turistico/fugetur.

Monitoramentos anteriores

Para ver todos os informes diários sobre os impactos no Brasil e no Estado de São Paulo, com estatísticas e recomendações, acesse: www.turismo.sp.gov.br

Boas práticas no setor de turismo

Santos: cursos gratuitos para profissionais de turismo e eventos

A Secretaria de Turismo de Santos, em parceria com o Santos Convention & Visitors Bureau abriu 400 vagas para cursos online voltados a negociação empresarial, recursos humanos, finanças e inovação, para apoiar os profissionais e empresas de turismo no período de crise.

Para participar dos cursos é necessário morar em Santos ou ter empresa no município. Cada módulo tem quatro horas de duração, com aulas de uma hora, todas as quintas-feiras, das 10 às 11h.

O primeiro módulo terá início no dia 18 de maio. As vagas são limitadas. Mais informações em visitesantos.com



Municípios Turísticos de São Paulo e a COVID-19

A Secretaria de Turismo de São Paulo, juntamente com a APRECESP e AMITESP, segue analisando a publicação de decretos municipais com medidas de prevenção do Covid-19. Dentre os levantamentos realizados, foram listados documentos de estâncias turísticas, municípios de interesse turístico e quatro outros municípios paulistas. Os levantamentos em detalhes estão disponíveis no painel elaborado pela SeturSP pelo link: https://bit.ly/setursp_analise_decretos_covid19

Guia de prevenção sobre o Coronavírus: www.saopaulo.sp.gov.br/coronavirus/